

PREFERÊNCIA ALIMENTAR EM FLEBOTOMÍNEOS

Matheus Simplicio Sena (matheus.sena061@academico.ufgd.edu.br)

Kamily Fagundes Pussi (kamilyfagundespussi@gmail.com)

Gabriel Barbosa Costa (gabrielbcosta09091994@gmail.com)

Anibal Salinas Junior (anibalsalinasjunior@gmail.com)

Gabrielle Lopes Noia (gabrielle_noia@hotmail.com)

Paulo Silva De Almeida (psilvadealmeida@yahoo.com.br)

As leishmanioses são doenças infecciosas sistêmicas graves causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Diversos animais domésticos e silvestres são reservatórios do parasita, sendo este transmitido através da picada das fêmeas de flebotomíneos. A reação em cadeia da Polimerase (PCR) e suas variações, permitem a detecção do DNA de *Leishmania*, bem como para análise do tipo de repasto sanguíneo que a fêmea utiliza para sua alimentação e maturação dos ovos. Frente a isso, o objetivo do trabalho foi determinar a fonte alimentar de fêmeas ingurgitadas de municípios de Mato Grosso do Sul. Os flebotomíneos foram coletados em diferentes municípios do Estado de Mato Grosso do Sul por meio de armadilhas automáticas luminosas do tipo CDC, instaladas durante o período noturno. As espécies foram identificadas e o material genético foi obtido com Chelex 5%. O DNA extraído foi submetido à PCR com iniciadores para vertebrados (Cyto 1 e Cyto 2) e as amostras que apresentaram bandas de forte intensidade foram purificadas e enviadas para sequenciamento genético. Foram coletadas 504 amostras de fêmeas ingurgitadas, onde 14 amostras apresentaram resultados satisfatórios no sequenciamento, sendo que 5 revelaram sangue de *Homo Sapiens*, 3 de *Gallus Gallus*, 2 de *Hydrochoerus hydrochaeris* e 4 de *Sus Scrofa*. A participação de outros vertebrados além dos já descritos como fonte alimentar de flebotomíneos sugere a necessidade de mais estudos sobre outros reservatórios.

Agradeço a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo apoio financeiro.